

O ACOMPANHAMENTO EM TÉCNICO DE REFERÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE QUALIFICAÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UM CAPS II

Saúde mental; Atenção à saúde; Serviço de saúde mental

Introdução

A atenção psicossocial fundamenta-se na construção de práticas de cuidado que consideram a singularidade dos sujeitos, seus contextos de vida e suas necessidades de saúde, pelos pressupostos do conceito ampliado de saúde. Nesse cenário, o técnico de referência constitui uma importante estratégia organizadora do cuidado nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), atuando na articulação das ações terapêuticas, no fortalecimento do vínculo com os usuários e na construção compartilhada do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Nessa assertiva, o acompanhamento sistemático realizado por esse profissional favorece a integralidade da assistência e a corresponsabilização entre equipe, usuário e família.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de um psicólogo residente em Saúde Mental durante o acompanhamento dessa atividade em um CAPS II do interior do Ceará, em diferentes turnos de atendimento. A experiência ocorreu por meio da observação participante, discussões de casos, acolhimentos, contatos com familiares e articulações com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). As observações foram registradas em diário de campo e analisadas à luz da literatura sobre atenção psicossocial e do Projeto Terapêutico Singular.

Resultados / Discussão

A experiência evidenciou que o técnico de referência desempenha papel central na coordenação do cuidado, garantindo a continuidade do acompanhamento e melhor conhecimento da trajetória dos usuários no serviço. Ademais, observou-se que a construção do vínculo favorece a identificação das demandas singulares e contribui para a elaboração de Projetos Terapêuticos Singulares mais condizentes com as necessidades de cada sujeito, considerando os condicionantes e determinantes sociais. Além disso, o acompanhamento de referência mostrou-se fundamental para a articulação das diferentes intervenções realizadas pela equipe multiprofissional, promovendo maior integração das ações de cuidado. Associado a realidade, a literatura aponta que o PTS constitui um importante dispositivo da clínica ampliada e da atenção psicossocial, que para além de um instrumento, se apresenta como uma prática que fortalece a autonomia, a participação dos usuários e a organização do cuidado em saúde mental.

Considerações Finais

O acompanhamento realizado pelo técnico de referência mostrou-se como uma ferramenta estratégica para a qualificação do cuidado em saúde mental, contribuindo para a construção de vínculos, para a continuidade da assistência e para o desenvolvimento de Projetos Terapêuticos Singulares mais efetivos. Dessa forma, a experiência reforça a importância desse estratégia na organização dos processos de trabalho dos CAPS e na consolidação dos princípios da atenção psicossocial, destacando seu potencial para promover um cuidado mais humanizado, singularizado e centrado nas necessidades dos usuários promovendo intervenções ampliadas juntamente com outros atores responsáveis pelos cuidados do paciente.

Referência Bibliográfica

AMARANTE, Paulo. Saúde mental e atenção psicossocial. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2007. BRASIL. Ministério da Saúde. Projeto Terapêutico Singular (PTS). Brasília: Ministério da Saúde. Disponível em: Ministério da Saúde – Projeto Terapêutico Singular. Acesso em: 11 jun. 2026. BOCCARDO, A. C. S.; ZANE, F. C.; CRATOD, S. R.; MÂNGIA, E. F. O projeto terapêutico singular como estratégia de organização do cuidado nos serviços de saúde mental. Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo, v. 22, n. 1, p. 85-92, 2011. GRIGOLO, T. M. et al. O projeto terapêutico singular na clínica da atenc